



Educação e atividades lúdicas em saúde bucal na primeira infância

Education and playful activities in oral health in early childhood

Antonia Gisele Sírio Cunha

Faculdade FIED/UNINTA, 0009-0009-1135-3577, gisellesr429@gmail.com

Bruna Kézia Araújo da Silva

Faculdade FIED/UNINTA, 0009-0006-9067-582X, sbruna f21@gmail.com

Aline Melo Matias

Faculdade FIED/UNINTA, 0009-0002-1674-9668, alinemelomatias6@gmail.com

Maria Sara Carvalho de Sousa

Faculdade FIED/UNINTA, 0000-0002-9749-7150, sarafpd@hotmail.com

José Soares Barbosa Filho

Faculdade FIED/UNINTA, 0009-0002-5767-2986, soares.barbosa@fied.edu.br

Resumo

As ações de promoção de saúde bucal, em especial as direcionadas ao público infantil, devem ser praticadas por meio de ferramentas que tornem o método de aprendizagem mais dinâmico possível e de fácil compreensão. O estudo tem como propósito expor que o lúdico é essencial e de grande importância para a relação ensino-aprendizagem. A escolha de um meio estratégico ou da associação de diferentes materiais lúdicos, como jogos educativos, teatro, música e exposição de macromodelos, deve ser feita de forma racional e considerando não apenas as preferências e habilidades do profissional, mas principalmente a adaptação dos temas, regras e ações da atividade à idade e ao nível cognitivo e motor do desenvolvimento infantil. Desse modo, observamos a importância das informações serem reforçadas e transmitidas com clareza visando o envolvimento dos participantes estimulando o raciocínio e a criatividade.

Palavras-chaves: Lúdico. Promoção de Saúde. Desenvolvimento.

Abstract

Oral health promotion actions, especially those aimed at children, should be carried out using tools that make the learning method as dynamic as possible and easy to understand. The purpose of the study is to expose that the ludic is essential and of great importance for the teaching-learning relationship. The choice of a strategic means or the association of different ludic materials, such as educational games, theater, music and exposure of macro models, must be made rationally and considering not only the preferences and skills of the professional, but mainly the adaptation of themes, rules and actions of the activity to the age and cognitive and motor level of child development. In this way, we observe the importance of information being reinforced and transmitted clearly, aiming at the involvement of participants, stimulating reasoning and creativity.

Keywords: Ludic; Health promotion; Development.



1 Introdução

Promoção de saúde é uma ação que objetiva a melhoria da qualidade de vida das pessoas, a opção em se referir a saúde bucal na primeira infância, além do atendimento odontológico às crianças, pois a saúde bucal é parte integrante e indissociável da saúde geral. A infância é o período que pode ser considerado o mais importante para o futuro da saúde bucal do indivíduo (SOUZA et al, 2021).

Os hábitos obtidos nas primeiras fases são reproduzidos ao longo de toda vida, destacando a importância fundamental da correta educação em saúde bucal (SANTOS, 2020). As crianças da pré-escola são tidas como o principal grupo-alvo da educação em saúde, devido a facilidade em relação à mudança e incorporação de novos hábitos, encontrando-se na melhor fase do aprendizado (GARBIN et al., 2012).

A atenção à saúde no contexto família tem sido reafirmada como uma importante estratégia de adaptação ao sistema de saúde vigente, principalmente no que se refere ao fortalecimento da atenção primária à saúde e à melhoria da qualidade de vida. Visto que a família representa o ambiente de treinamento para indivíduos que entendem suas necessidades (MASSONI et al., 2010).

A avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal das crianças reflete na visão dos pais sobre sua saúde bucal, o que pode melhorar a comunicação entre pacientes, pais e equipes odontológicas (LIBERATT et al., 2016). Estratégias educacionais para crianças pré-escolares são muito valiosas, o seu comportamento relacionado à saúde bucal afeta diretamente o número de cáries dentárias presentes na cavidade bucal da criança (GARBIN et al., 2015).

A escola é um espaço privilegiado de aprendizagem, além do seu papel pedagógico específico, a instituição escolar ainda arca com boa parcela de responsabilidade social e política direcionada para a formação e transformação da sociedade, pertinente ao exercício da cidadania e à garantia de acesso às oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento individual e coletivo, mais que justificando as iniciativas direcionadas para a comunidade escolar e todo o seu entorno que tenham por objetivo efetivar as propostas de Promoção da Saúde (FARIA; SILVEIRA, 2015).

Diante dessa situação, os educadores devem aproveitar a oportunidade para



impactar positivamente as crianças e motivá-las a desenvolver hábitos saudáveis de higiene bucal. Portanto, é essencial uma parceria de sucesso entre a educação e a odontologia, para que se tenha a prevenção das doenças bucais, sendo elas, a cárie dentária e as doenças periodontais, as mais comuns na infância (GARBIN et al., 2012).

O evento trouxe oportunidade aos alunos a oportunidade de orientar de forma lúdica as instruções de higiene oral às crianças e professores que estavam presentes.

2 Metodologia

As atividades lúdicas são bastante utilizadas como recurso de ferramenta pedagógica, pois têm a finalidade de transmitir conhecimentos sobre temas específicos, divertir e motivar os participantes. Seu uso já provou ser eficaz em várias áreas do saber, pois proporcionam, junto à interatividade, novas formas de aplicação do conhecimento através da proposição de desafios.

O presente estudo trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do 6 período do curso de odontologia da faculdade FIED/UNINTA, onde realizaram uma ação em saúde oral promovida na escola de ensino infantil Lar Doce Lar na tarde do dia 27 de março de 2023, sob a supervisão da doutora Ana Cristine (supervisora do estágio). Foram utilizados artigos científicos para embasar o trabalho, entre os anos de 2011 a 2022, com os descritores “promoção de saúde”, “ensino” e “ludicidade”.

Para alcançar os objetivos desse estudo foi trabalhado com as crianças instruções de higiene oral com apresentação de teatro com fantoches, música e modelos da cavidade oral. Com a ajuda dos orientadores responsáveis, as crianças foram direcionadas a uma sala que ocorreu toda a ação, onde os acadêmicos se apresentaram individualmente, posteriormente, animação com música e conversa interativa sobre higiene oral expondo macromodelos de boca e escova dental.

Foi também apresentado um miniteatro com os fantoches: dente cariado, escova dental, creme dental e fio dental (odontofiedinhos), onde cada um exerceu seu papel fundamental para a limpeza adequada do meio bucal. Durante todo o evento, as crianças estavam utilizando pequenos jalecos de TNT confeccionados pelos acadêmicos. Por fim, as crianças receberam revistas para colorir com figuras representando a escovação, dentes limpos, crianças felizes, alimentos saudáveis e demais figuras que estão diretamente



ligadas com higiene e saúde oral.

3 Resultados e Discussão

No ensino lúdico, o teatro pode ser uma excelente abordagem nas ações educativas em saúde, dinamizando o modo de ensinar sobre hábitos saudáveis e estimulando a participação e interação da criança (LUCHETTI; MOREALE; PARRO, 2011). O teatro infantil pode ser visto como um meio através do qual se transmite uma mensagem. Seu enredo é produzido visando determinado foco educacional (PEREIRA; TÉRAN, 2007).

Sabe-se que, de forma criativa, interativa e divertida, atividades lúdicas, como o teatro, incentivam o processo ensino-aprendizagem e despertam um maior interesse em aprender o que está sendo transmitido nas ações educativas (SOUZA et al., 2010). Através do teatro, o processo de aprendizagem torna-se mais prazeroso e participativo, além de ser uma forma de entretenimento e de educação, pois pode auxiliar no desenvolvimento do trabalho em grupo, ajudar a superar a timidez, desenvolver a imaginação, memorização e o vocabulário. As atividades que envolvem teatro são capazes de proporcionar novas experiências e, dessa forma, contribuir para o crescimento integral da criança (SANTOS; SANTOS, 2012).

Ainda no contexto de educação infantil, a música, sendo um meio de expressão, pode ser usada como um elemento que propicia momentos lúdicos. Na educação, a música tem a finalidade de ampliar e facilitar a aprendizagem, pois ensina o indivíduo a ouvir e a escutar de maneira ativa e refletida (ONGARO; SILVA; RICCI, 2007).

Na odontologia, pode-se utilizar as músicas ou paródias musicais para motivar, reforçar e explicar às crianças as várias etapas do atendimento odontológico e da prevenção ao tratamento propriamente dito. Letras com conceitos relacionados à odontologia e associadas a ritmos cativantes podem tornar o momento da escovação mais divertido, possibilitando uma maior retenção de informação de forma descontraída pela criança (CORRÊA, 2010). Além disso, a música também pode atuar como uma forma de redução do medo e ansiedade no tratamento odontológico (AGUIAR; SANTOS; SILVA, 2010; RANGEL; SILVA, 2016).

Outro recurso frequentemente utilizado para auxiliar as atividades educativas em



odontologia é a exposição de macromodelos para abordar alguns temas relacionados à saúde bucal como, por exemplo, a escovação dentária. A interação com os macromodelos desperta a curiosidade e interatividade entre as crianças, facilitando a compreensão do que está sendo exposto, além de gerar motivação e interesse pela manutenção de sua saúde (ARAUJO; CARVALHO, 2012; SOUZA et al., 2015). A ação realizada na escola lar doce lar supriu as expectativas dos académicos, gestores e professores, as crianças em especial participaram ativamente em todo o evento. Em discussão, a coordenação da escola expressou a necessidade de mais ações nesse formato, e também, concordam que a atenção precoce em saúde bucal está aliada a programas preventivos e educativos de forma a envolver equipe multiprofissional e família para orientar quanto a prevenção das doenças bucais.

É inquestionável o papel da ludicidade enquanto método educativo para promoção da saúde bucal infantil, pois as atividades lúdicas, quando sistematicamente planejadas e corretamente desenvolvidas, funcionam atraindo a atenção e gerando a motivação da criança no processo de aprendizagem e estimulando a mudança ou adoção de comportamentos que possam melhorar a qualidade de vida do indivíduo. A saúde bucal é fundamental para saúde geral do indivíduo e desempenha papel importante para realizar funções como mastigação, deglutição e fonação. Dessa forma, a educação em saúde bucal permite adquirir conhecimentos e desenvolvimento de habilidades que possibilite a formação ou mudanças de atitudes pelo indivíduo em relação a sua saúde (SANTOS; GARBIN; GARBIN, 2012)

Na odontologia atual, o desafio é intervir de forma educativa no público infantil através de ações que contribuam para a aquisição de informações necessárias no desenvolvimento de hábitos saudáveis. Os profissionais da área odontológica podem atuar na formulação de políticas públicas com finalidade de promover a saúde e prevenir doenças bucais, como a cárie dentária (BEZERRA; GOMES, 2010). Estratégias educativas para a promoção de saúde são capazes de educar e gerar motivação (OLIVEIRA et al., 2012). Mas para que a educação e motivação produzam resultados desejados, o profissional deve utilizar métodos apropriados, compatíveis com o público alvo, principalmente quando se trabalha com a população infantil (GARCIA et al., 2009).



4 Considerações Finais

O ambiente que cerca as crianças moldam suas atitudes fundamentais diante da vida. As atitudes e os hábitos adquiridos durante as primeiras fases da vida serão carregados para as fases seguintes, quando se começa a assumir a responsabilidade pelos próprios atos. A educação e motivação estabelecida na escola têm grande impacto sobre o desempenho da criança. A Promoção e prevenção de saúde bucal na primeira infância influenciam positivamente as condições de saúde oral, evitando a carie e doenças periodontal com hábitos corretos e diários de higiene, alimentos não cariogênicos, como balas, doces e guloseimas e visitas periódicas ao dentista.

Os cuidados devem ser aplicados mesmo antes da erupção dos dentes e seguidos por toda a vida. A saúde bucal não deve se limitar apenas ao consultório odontológico, pois isso, por si só, não promove práticas saudáveis. A orientação e o conhecimento são necessários para encorajar o surgimento de novas atitudes e hábitos que incluam a saúde bucal e a promoção em saúde deve incluir a informação, a comunicação e a educação para a saúde. Dessa forma, é de suma importância que seja formada uma rede de apoio à saúde bucal, envolvendo família- escola-educador e para isso, recomenda-se que, além das orientações familiares, seja incluso a educação da saúde bucal no currículo escolar. É imprescindível o desenvolvimento de programas que unam a odontologia preventiva com as escolas, fazendo com que as crianças tenham o hábito da higiene bucal como um de seus primeiros ensinamentos. Orientar as crianças de uma forma lúdica e que prenda a atenção gera grandes resultados, despertar o interesse desde a primeira infância para que a prática da higiene bucal se torne algo comum do dia a dia.

Diante do exposto, constata-se que a utilização do lúdico como uma das mais importantes ferramentas de aprendizagem na infância deve ser incentivada desde a etapa de formação acadêmica, principalmente, por meio da extensão universitária. Assim, espera-se que o presente trabalho oportunize aos cirurgiões-dentistas a compreensão do significado e da importância das atividades lúdicas na manutenção e promoção da saúde bucal infantil, procurando provocá-los para que insiram o brincar no processo educativo de seus pacientes.



Referências

- BEZERRA, Thiago; GOMES, Josely. O lúdico e as atividades de educação em saúde bucal: um estudo de caso na unidade de saúde da família do km 06-Natal/RN. In: **Anais do V Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação** 2010.
- COTA, A.L.S. ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL INFANTIL, **Saúde e Pesquisa**, Maringá (PR).2017.
- MÁXIMO, S.A, et al. A Importância da Educação em Saúde Bucal de Pais e Educadores como Fator de Impacto na Saúde Bucal da Criança: Uma Revisão da Literatura. **Id on Line Rev. Psic.** V.15, N. 58, p. 76-87, Dezembro/2021.
- MOURA, JW da S.; MELO, PS de; MEIRA, G. de F; SÁ, JL de. A importância dos cuidados de higiene oral nas escolas. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 11, n. 15, 2022.
- OLIVEIRA, J.C.C. Atividades lúdicas na odontopediatria: uma breve revisão da literatura. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v.71, n.1, p.103-107, 2014.
- OLIVEIRA, M. F. et al. Motivação no controle do biofilme dental e o aprendizado em relação à saúde bucal em escolares. **Publicatio UEPG: Ciências Biológicas e da Saúde**, Paraná, v. 18, n. 2, p. 115–120, 2012.
- SANTOS, K. T.; GARBIN, A.J. I; GARBIN, C. A. S. Saúde bucal nas escolas: relato de experiência. **Revista Ciência em Extensão**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 161–169, 2012.
- SOUZA, H. et al. **Cultura bucal**: transformando odontologia em música oral. Raízes e Rumos, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 131–142, 2015.
- SOUZA, Lucas Geazi da Silva, et al. A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS EM FASE ESCOLAR. **Braz cubas**, [v. 11 n. 1, 2021.](#)
- ZINATO, A.S. **Saúde Bucal e ações educativas para a primeira infância**, Governador Valadares – MG.2011.